

# **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## **MEMÓRIAS DE UM SURFISTA DA PRAIA DO CASSINO - RS**

**LEMOS, Tanibel Goulart (autor)**  
**SILVA, Méri Rosane Santos (orientador)**  
**bellgoulart@hotmail.com**

**Evento: XXIII Congresso de Iniciação Científica**  
**Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** Surf; Cassino; História Oral de Vida.

### **1 INTRODUÇÃO**

O surf no Brasil é um esporte que tem um crescente e significativo desenvolvimento desde os anos 1950 e 1960, ganhando popularidade nesta época no Rio de Janeiro. Porém, seu primeiro registro fotográfico, segundo Gutenberg (1989), foi na década de 30, na cidade de Santos, em São Paulo. Com o passar dos anos, a inclusão de novas tecnologias, a intervenção da mídia e a do mercado, o esporte cresceu consideravelmente no Brasil inteiro. Além de ser considerado uma prática esportiva, o surf está relacionado a um estilo de vida, em que costumes, hábitos e aspectos comportamentais são fatores vivenciados em comum pelos praticantes. Para Albuquerque (2006, p. 40), “o surf não se resume à prática em si, mas, sobretudo, é manifestado na cultura: diz respeito às roupas, comida, natureza, gírias, saúde, publicidade, visual, modo específico de ser e de viver na sociedade”. Na Praia do Cassino, localizada na cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, segundo Souza (2010), o surf surgiu como um evento em meados de 1977, essa prática está presente no balneário há aproximadamente 40 anos. Sendo assim, investigo e identifico as experiências de um surfista a fim de apontar quais investimentos sociais, econômicos e culturais que desenvolveu em relação ao esporte, com intuito de construir suas memórias. Conduzirei este trabalho a partir de problematizações e questionamentos que eclodiram através do meu convívio com o surf no Cassino e, assim, contribuindo para que eu desenvolvesse meu texto.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Foram analisadas as produções científicas referentes ao tema, para que assim, soubesse o que vem sendo produzido em relação ao surf. Para ter acesso a essa produção foram pesquisadas as palavras surf/surfe e surfista, em sete bases de dados científicas: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, Biblioteca digital Domínio Público, Revista Motriz, Revista Movimento, Núcleo Brasileiro de Dissertações e Teses, Revista Pensar a Prática e Scielo. No total, localizei dezessete (17) textos. Alguns desses trabalhos se caracterizam por tratar desde a moda do surf, passando por costumes e a alimentação, pois, geralmente, segundo esses estudos, os surfistas utilizam exclusivamente objetos que se vinculam ao estilo surf. Assim, a partir de leituras que caracterizem o esporte e o praticante, busco escrever e analisar a História de Vida de um surfista da Praia do Cassino.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

Através da História Oral, procuro analisar e aprofundar o conhecimento sobre

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

o surf e o processo de constituição de um surfista, através de suas narrativas e relatos. Larrosa (2002, p. 20) afirma que as palavras também dão sentido ao que somos e como nos mantemos e sobrevivemos no mundo. Segundo ele, “também tem a ver com as palavras o modo como nos colocamos diante de nós mesmos, diante dos outros e diante do mundo em que vivemos” (Larrosa 2002, p. 20). Para a produção dos dados para a construção desta história de vida, utilizo entrevistas com o surfista citado. Salientando que o número de contatos se dão dependendo da necessidade, pois, após a gravação, realizada a transcrição e a correspondente análise, se for preciso, farei mais entrevistas, pois os dados dessas que definirão quantas serão feitas, até constatar que o processo de dados já suficiente para conclusão do trabalho.

### 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Como resultado parcial, analisei as entrevistas obtidas até o momento a fim de constatar, ou não, conexões com os textos encontrados nas bases científicas citadas anteriormente. Uma questão é a da alimentação saudável e o modo de vida mais natural. Segundo Segabinazzi (2011, p. 5), essa “tribo se integra por um estilo de vida em comum, baseados em ideais como o amor ao esporte, à comunhão com a natureza, estilo de vida saudável e uma linguagem própria”. Outro enfoque encontrado nas produções científicas analisadas, indica que o surf é um esporte realizado na natureza e isso possibilita que os praticantes lidem de diferentes formas com relação ao corpo. Segundo Dias (2006, p. 7), este esporte promove sensações individuais de prazer gratificante. Para o entrevistado, Henrique Mesquita, o surf é um “estilo de vida”, em que após seus primeiros contatos, decide conectar ao máximo sua vida para o esporte, como profissão, alimentação e lazer.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A História de Vida desse surfista é singular, contudo, os acontecimentos ocorridos em sua vida, e que aqui são tratados, só foram possíveis de existirem através de sua vivência com o surf e é por isso que surgiu o interesse em pesquisar seu estilo de vida e os modos como ele se constituiu.

### REFERÊNCIAS

- DIAS, Cleber Augusto Gonçalves. **Notas e definições sobre esporte, lazer e natureza**. Licere, Belo Horizonte, v.10, n.3, dez./2007.
- GUTEMBERG, Alex. **A História do Surf no Brasil**. São Paulo: Azul, 1989.
- LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, abr n.19, 2002, p.20-28.
- PORTELLI, Alessandro. **A filosofia e os fatos, narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais**. Rio de Janeiro: Tempo, vol.1, n.2, 1996, pp. 59-72.
- SOUZA, Thiago Silva. **Notas de uma experiência: o surf na Praia do Cassino – RS**. Rio Grande, 2010.
- SEGABINAZZI, R.; NIQUE, W.; PINTO, D. **O estilo de vida da tribo do surf e a cultura de consumo que a envolve**. In: ENCONTRO DA ANPAD, 35, 2011. Anais. Rio de Janeiro: Anpad, 2011.